

AVALIAÇÃO DA PERCEÇÃO DE RISCO NA CICLOVIA DO CARIRI

Mateus Silva Brito

Graduando em Engenharia Civil
Universidade Federal do Cariri

Ary Ferreira da Silva

Doutor em Engenharia Civil
Universidade Federal do Cariri

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo avaliar a percepção do risco que o usuário corre na ciclovia do Cariri, no estado do Ceará. Os dados foram coletados através de questionário, avaliando as percepções dos entrevistados frente a filmagens de trechos do trajeto da ciclovia entre Barbalha, Juazeiro do Norte e Crato. Pretende-se com os resultados avaliar quais trechos oferecem mais risco de acidente aos usuários, e a partir disso analisar as causas e possíveis ações para aumento da segurança no uso da ciclovia. Conclui-se da pesquisa que a maior parte dos entrevistados, principalmente ciclistas, acreditam que o percurso da ciclovia apresenta um alto grau de probabilidade de ocorrência de acidentes.

1. INTRODUÇÃO

Inaugurada em 2017, a ciclovia do Cariri é a segunda maior do estado do Ceará e corta três cidades, Barbalha, Juazeiro do Norte e Crato, as mais populosas da Região Metropolitana do Cariri. Fica localizada no canteiro central das rodovias CE-060 e CE-292, duas das vias mais movimentadas da região e foi criada com o intuito de favorecer o deslocamento entre as cidades de pessoas que usam a bicicleta como meio de transporte, seja a trabalho, lazer ou prática de exercício físico.

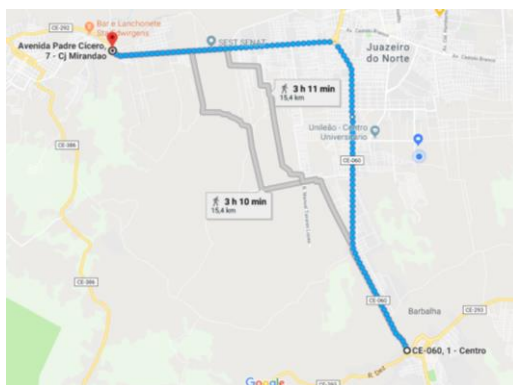


Figura 1: Trajeto da Ciclovia do Cariri

Por se tratar de uma ciclovia localizada no canteiro central de vias com um tráfego de veículos muito intenso, surge a preocupação com a segurança dos usuários que utilizam da ciclovia, e a necessidade de investigar e sugerir tratamentos aos fatores que causam insegurança no uso cotidiano da ciclovia.

O método apresentado neste trabalho é a parte inicial da metodologia planejada para a avaliação dos riscos decorrentes da implantação da ciclovia do Cariri, e eventual proposta de soluções que reduzam os riscos que esta oferece ao usuário da mesma.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivos Gerais

Esta pesquisa tem por objetivo a avaliação da percepção de perigo e segurança, através do

método de filmagens e entrevistas, para avaliação de riscos, entendidos aqui como a probabilidade de causar acidentes, e propor soluções antes que estas probabilidades se concretizem na forma de acidentes.

2.2. Objetivos Específicos

- Estudo dos pontos críticos, onde se avalia uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes;
- Estudo dos fatores que podem ocasionar acidentes, verificando quais apresentam um maior grau de perigo e os que se fazem mais presentes,
- Estudo de soluções para tentar diminuir a probabilidade de ocorrência de acidentes envolvendo ciclistas que usam a ciclovia.

3. METODOLOGIA

O trajeto da ciclovia foi filmado, em toda a sua extensão, através de uma câmera acoplada a uma bicicleta. A filmagem foi acelerada em duas vezes e depois dividida em trechos de três minutos. Após isso, as filmagens editadas foram divididas em dois grandes trechos, sendo estes: Barbalha a Juazeiro do Norte e Juazeiro do Norte a Crato.

A partir da filmagem foi elaborado um questionário eletrônico, onde o entrevistado veria a filmagem e avaliaria a sua percepção da probabilidade de ocorrência de acidentes, em uma escala de 0 a 10, onde zero seria a nula probabilidade de ocorrência de acidentes e dez a probabilidade máxima de ocorrência de acidente. Essa avaliação ocorreu trecho a trecho, sendo quatro trechos para o trecho de Juazeiro do Norte a Crato e seis para o trecho Barbalha a Juazeiro do Norte.

4. RESULTADOS

Os gráficos abaixo mostram o resultado das avaliações, no caso a média de cada grupo para cada trecho, e ao final, a média para o trecho total entre cada cidade.

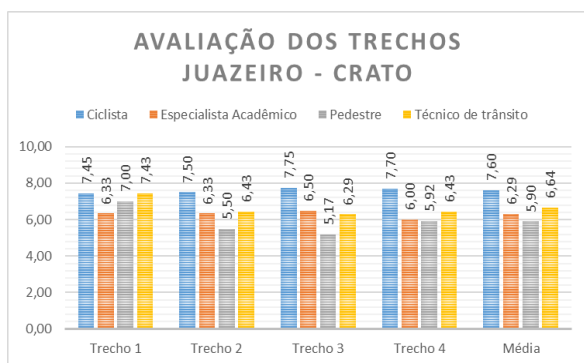


Gráfico 1: Avaliação do trecho de Juazeiro do Norte a Crato

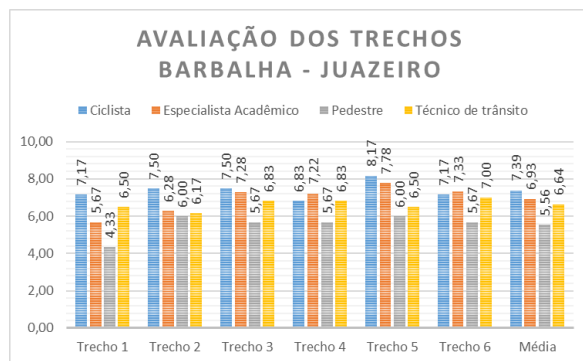


Gráfico 2: Avaliação do trecho de Barbalha a Juazeiro do Norte

4. CONCLUSÕES

Nota-se pelos resultados que a maior parte dos entrevistados tem a percepção que os trechos em estudo apresentam um alto risco de acidentes, principalmente entre os ciclistas, onde todos os trechos obtiveram média acima de sete para a probabilidade de ocorrência de acidentes.

A partir deste resultado, o próximo passo é investigar as causas que causam tamanha sensação

de insegurança nos trechos, e a partir das causas, identificar soluções que minimizem as chances de ocorrência de acidentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BACCHIERI, Giancarlo; GIGANTE, Denise Petrucci; ASSUNCAO, Maria Cecília. Determinantes e padrões de utilização da bicicleta e acidentes de trânsito sofridos por ciclistas trabalhadores da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 21, n. 5, p. 1499-1508, Oct. 2005 . Available from <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n5/23.pdf>>. acesso em 09 de abril de 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2005000500023>.
- GONDIM, Monica Fiuza. **Caderno de Desenho Ciclovias**. Rio de Janeiro: Coppe - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.solucoesparacidades.com.br/wp-content/uploads/2010/01/24%20-%20BRASIL_Caderno%20de%20Desenho_Ciclovias.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2018.